

## **Ética e Bioética na formação profissional na área da Biomedicina** **Ethics and Bioethics in Training in Biomedicine**

**Leila Santana dos Santos <sup>a</sup>, Camila Ferreira <sup>a</sup>, Maria Carolina Sampaio <sup>a</sup>.**

a: Faculdade Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, Endereço: Avenida Santo Amaro, 1239 – Vila Nova Conceição – SP – CEP: 04505 – 001.

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar o estudo da ética e bioética na formação profissional do Biomédico. As questões éticas já eram discutidas desde a antiguidade, os gregos influenciados pela filosofia seguiram um código de etiqueta e comportamento que promovia a serenidade, autocontrole, compaixão, objetividade, responsabilidade e compromisso com o bem estar do doente. A formação de profissionais com tais características exige reformulação em seu processo de educação para que além de competência técnica o graduando tenha reflexão e o aprimoramento ético e humanístico. Este trabalho foi baseado na pesquisa de campo na qual, foi feita na própria instituição Universidade Metropolitanas Unidas, onde, o questionário aborda questões éticas, e bioéticas como: aborto, transplante, morte encefálica, Transfusão sanguínea em Testemunhas de Jeová, Sigilo médico-paciente. A conclusão obtida desde trabalho, é que há grande deficiência da disciplina Ética e Bioética na graduação do profissional de Biomedicina, sendo necessário devolver a sociedade os valores perdidos.

Palavras Chave: ética, bioética, biomedicina, profissional.

### **SUMMARY**

Ethical issues were already discussed since ancient times, the Greeks influenced by the philosophy followed a code of etiquette and behavior that promoted serenity, self-control, compassion, objectivity, accountability and commitment to the well being of the patient. The training of professionals with such features requires reformulation in the process of education that beyond the technical competence and ethical reflection has undergraduate and humanistic improvement. This work was based on field research in which it was made within the institution Nations Metropolitan University, where the questionnaire addresses ethical issues, such as: The Ethics and Bioethics discipline was part of the curriculum? What was the workload? What are the topics covered within the discipline? Controversial issues such as abortion, brain death transplantation, blood transfusion in Jehovah's Witnesses, doctor-patient secrecy. The conclusion from work, there is a great deficiency of discipline Ethics and Bioethics at graduation Biomedicine professional, being required to return the company lost values . This work aims to analyze the study of ethics and bioethics in the training of the Biomedical.

Key words: ethics, bioethics, biomedicine, professional

## **Introdução**

As Questões éticas já eram discutidas desde antiguidade, os gregos influenciados pela filosofia seguiam um código de etiqueta e comportamento que promovia a serenidade, autocontrole, compaixão, objetividade, responsabilidade e compromisso com o bem estar do doente, esta condição se manteve ao longo dos tempos e segue até os dias de hoje esta conduta profissional. Mas após a II Guerra Mundial surgiram algumas transformações com o surgimento do Código de Nuremberg (1947), Declaração de Helsinki (1964) e posteriormente Convênio sobre os Direitos Humanos e a Biomedicina (1997), a Declaração Universal sobre o Genoma (1997) e mais recentemente, o Genetics and Human Behavior: The Ethical Context (2002) e Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, Resolução do Conselho Nacional de Saúde CNS 196/96; o mesmo que a Declaração sobre Bioética e Direitos Humanos, elaborada pela UNESCO em 2005.<sup>1</sup>

Conforme relatório criado para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, este aborda que “Querer impor valores previamente definidos, pouco interiorizados, leva no fim das contas à sua negação, porque só tem sentido se forem livremente escolhido pela pessoa”.<sup>2</sup>

Logo podemos dizer que a “ética e moral tem uma etimologia similar (ethos de origem grega e mos, latina, significando caráter, costumes) e por isso são entendidas na linguagem cotidiana como sinônimas, significando um tipo de conhecimento que orienta as ações dos seres humanos”.<sup>3</sup>

As doutrinas morais e as teorias éticas constituem dois níveis distintos, pois enquanto uma estimula as ações humanas por meio de princípios, como normas e valores a outra visa explicar o fato dos seres humanos se guiarem por códigos morais, fornecendo assim uma orientação de qual concepção o indivíduo deve seguir.<sup>3</sup>

A formação de profissionais com tais características exige das Instituições de Ensino Superior uma reformulação em seu processo de educação profissional

que ocupa atualmente uma posição de política pública prioritária, logo uma das principais mudanças neste processo seria abranger a dimensão ética da formação profissional, para que além da competência técnica e a excelência profissional o graduando tenha a reflexão e o aprimoramento ético-humanístico.<sup>3</sup>

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (LDB) e a divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), tornaram a discussão a cerca da Ética e Moral mais recorrentes, pois se tornaram documentos imprescindíveis para um melhor caminho para a educação no Brasil.<sup>1</sup>

Considerando que a ética e a moral vem ganhando espaço no atual palco científico e acadêmico, propomos neste trabalho o estudo da ética e bioética na formação profissional na área da saúde.

Logo, discussões sobre o conceito de ética e a moral vêm sendo mais presentes no campo educacional normalmente através de disciplinas como Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política Brasileira, Estudo dos problemas Brasileiros e também por meio de Ensino Religioso. No período compreendido entre 1997 e 2010, alguns congressista apresentaram projetos tanto na Câmara Federal quanto no Senado visando introduzir nas escolas disciplinas obrigatórias como o estudo da ética, apesar deste tema já ser englobado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais na forma transversal.<sup>1</sup> Este trabalho tem como objetivo analisar o estudo da ética e bioética na formação profissional do Biomédico

## **Métodos**

Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de campo do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, distribuindo assim um questionário com 16 questões, visando uma comparação do ensino entre o primeiro e último ano de biomedicina quanto ao tema Ética e Bioética na formação profissional na área da Biomedicina.

No total de 100 questionários, 50 para o 1º ano e 50 para o 4º ano, só responderam 95 questionários, sendo 50 respondidos por alunos do 1º ano e 45 por alunos do último ano de Biomedicina.

## **Resultados**

Quando questionados sobre a idade, a média da faixa etária dos entrevistados ficou em 24,2 no último ano sendo que o primeiro ano apresentou a média de 23,7.

Os voluntários foram questionados quanto à religião, obtivemos os seguintes resultados: o primeiro ano apresentou 14 alunos Católicos, 12 alunos Evangélicos, 05 Espíritas, 04 Cristãos, 06 Ateu ou Agnóstico, 09 não responderam ou não souberam responder, contudo, no último ano, 14 alunos são Católicos, 05 alunos Evangélicos, 04 Espíritas, 01 Espírita/Umbandista, 04 Cristãos, 02 Ateu ou Agnóstico, 10 não responderam ou não souberam responder à esta questão.

Na primeira questão, os resultados demonstraram que no último ano 45 pessoas informaram ter a disciplina de Ética e Bioética na grade curricular, no primeiro ano os 50 voluntários informaram ter as matérias citadas.

Na Segunda questão 2% dos discentes do primeiro ano informou ter no 2º Semestre, 96% no 4º Semestre e 2% no 5º Semestre, sendo que o último ano apresentou 2% dos voluntários ter as aulas no 1º e 2º semestre, 13% dos voluntários citaram ter as aulas no 3º semestre, 76% citaram ter as aulas no 4º semestre e 9% dos voluntários informaram ter as aulas no 5º semestre.

Na terceira questão, os resultados apresentados foram: no primeiro ano, 08 voluntários disseram ter isoladamente como curso, 05 discentes juntamente com deontologia e 36 dos voluntários disseram ter como outros, ou seja, aulas não ministradas, porém 01 voluntário não soube responder. Entretanto no último ano, 22 tiveram isoladamente como curso, 10 juntamente com deontologia e 23 como outros, ou seja, ter como matéria dentro do curso.

Na quarta questão, obtivemos como resultados no primeiro ano 02 discentes que informaram ter mais de 30 horas, entretanto os outros 48 voluntários não souberam responder, pois ainda não tiveram a disciplina. No último ano 04 discentes informaram ter de 10 a 20 horas, 14 voluntários de 20 a 30 horas e 27 discentes mais de 30 horas.

Na Quinta questão, obtivemos como resultados que no primeiro ano 03 discentes informaram ter aulas teóricas e um discente informou ter todas as anteriores (aulas teóricas, discussões de casos e discussões durante o estágio), porém os 47 voluntários não souberam responder, pois ainda não haviam tido a disciplina. No último ano 31 discentes tiveram como aulas teóricas, 08 informaram ter como aulas teóricas e discussões de casos e 06 informaram ter todas as anteriores (aulas teóricas, discussões de casos, discussões durante o estágio).

A sexta questão versou sobre os seguintes temas: eutanásia, aborto, genética e saúde, ecologia e bioética, transplante, morte encefálica, reprodução assistida, relacionamento médico-paciente, saúde pública, experimentação e animais e outros. Os resultados obtidos estão demonstrados na Tabela 1.

Conforme demonstrado na tabela 1, apenas 02 discentes do primeiro ano responderam a sexta questão, entretanto, os outros 48 voluntários não souberam responder, pois ainda não tiveram a disciplina, porém, os alunos do último ano apresentaram as seguintes respostas: 44 alunos referiram ter tido em aulas discussões sobre eutanásia, 44 sobre o aborto, 19 sobre genética e saúde, 10 sobre ecologia e bioética, 24 sobre morte encefálica, 30 sobre transplante de órgãos, 28 sobre relacionamento médico-paciente, 32 sobre saúde pública, 25 sobre experimentação em animais e nenhum aluno referiu outros temas.

Na Sétima questão, foram apresentados os seguintes resultados: no primeiro ano apenas um discente respondeu informando como suficiente a abordagem dos temas, sendo que os outros 49 voluntários não souberam responder, pois ainda não haviam tido a disciplina. Entretanto, no último ano 33% dos alunos

informaram serem parcialmente suficiente, 58% suficiente, 5% insuficiente e 4% muito insuficiente.

Na oitava questão, os resultados obtidos estão demonstrados na Tabela 2.

Conforme demonstrado na tabela 2, apenas 11 discentes do primeiro ano responderam a oitava questão, entretanto, os outros 39 voluntários não souberam responder, pois ainda não tiveram a disciplina. Já os alunos do último ano apresentaram como respostas que durante as discussões de casos nos hospitais e ambulatórios os aspectos éticos costumam serem abordados 20 alunos disseram que sempre são abordados os temas, 19 disseram às vezes, 06 disseram que raramente, e nenhum aluno referiu que nunca esses temas são abordados em aula.

A nona questão, versou sobre a importância do curso de ética e bioética na graduação, os resultados obtidos estão demonstrados Gráfico 1.

A décima questão, discorre sobre em qual semestre deveria ser ministradas as aulas de ética e bioética obtivemos os seguintes resultados conforme demonstrado no gráfico 2.

Na décima primeira questão, obtivemos como resultado que no primeiro ano 01 discente informou ter ocorrido muita mudança na postura, 03 discente informaram ter alguma mudança de postura, porém, 36 voluntários não souberam responder, pois ainda não haviam tido a disciplina. No último ano 10 alunos informaram ter muita mudança na postura, 21 discentes informaram alguma, 14 informaram ter pouca mudança e nenhum discente informou sobre não ter tido nenhuma mudança na postura.

Na décima segunda questão, obtivemos os seguintes resultados: 09 discentes do primeiro ano e 03 do último ano informaram que bioética é sinônimo de deontologia, 10 alunos do primeiro ano e 14 do último ano informaram que bioética enfoca as questões referentes à vida humana e deontologia estuda os deveres do profissional, 26 discentes do primeiro ano e 19 do último ano informam que a bioética engloba somente o comportamento humano frente às

questões biológicas e que deontologia significa o estudo comportamental do profissional, porém, 04 voluntários do primeiro ano e 09 do último ano informaram não ser nenhuma das alternativas acima, entretanto, 01 discente do primeiro ano não respondeu ou não soube responder sobre a questão.

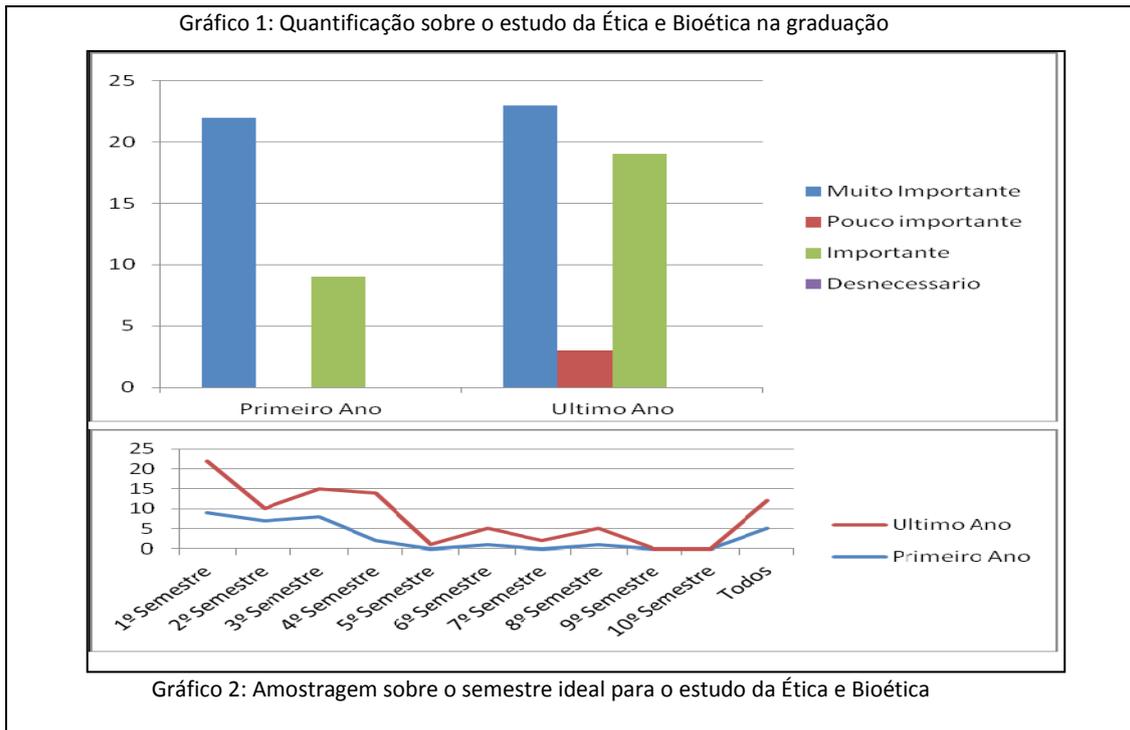
Na décima terceira questão, obtivemos como resultados que 15 alunos do primeiro ano e 12 do último informaram que deve se respeitar a decisão do paciente e comunicar aos familiares, 20 discentes do primeiro ano e 20 discentes do último, informaram que se deve comunicar o desejo do paciente solicitando uma autorização formal, 06 voluntários do primeiro ano e 02 voluntários do último ano, informam que deve se buscar uma junta médica para arbitrar a questão e 08 discentes do primeiro ano e 11 do último ano, informam que deve se pedir autorização de um familiar próximo para o cumprimento da solicitação.

Na décima quarta questão, obtivemos como resultados: 14 discentes do primeiro ano e 12 discentes do último ano que informaram que aceitam a vontade da família, 19 voluntários do primeiro ano e 14 voluntários do último ano, informam que seria necessária a atuação judicial imediata, 02 discentes do primeiro ano e 04 do último ano informam que procedem à transfusão mesmo sem a autorização e 15 discentes do primeiro ano e 15 discentes do último ano, informaram comunicar imediatamente a direção do hospital, porém, 01 discente do último ano não soube responder a questão.

A décima quinta questão, obtivemos como resultados: 31 alunos do primeiro ano e 20 alunos do último ano informam que deve se disponibilizar o prontuário após a autorização do médico responsável, 03 discentes do primeiro ano e 13 do último ano informaram que deve se disponibilizar imediatamente o prontuário ao paciente, 10 voluntários do primeiro ano e 08 do último ano informam que o paciente deve solicitar autorização a direção do hospital, 05 do primeiro e 03 do último ano informam que deve se negar o prontuário ao paciente, pois trata se de documento médico.

Na décima sexta questão, obtivemos como resultados: 07 discentes do primeiro ano e 06 do último ano no qual informaram que o profissional não deve fazer nada, pois o relacionamento do paciente não tem nada haver com o médico, 25 discentes do primeiro ano e 31 do último ano informam que o médico deve solicitar exame de sangue da esposa para conferir se a mesma é portadora da doença, 01 voluntário do primeiro ano e 05 do último ano informam que o próprio médico deve comunicar a esposa, 01 voluntário do último ano informa que o medico deve negar se a tratar o paciente.

<b>Tabela 1: Temas abordados em aula no 1º Ano e 4º Ano</b>		
<b>Temas abordados em aula</b>	<b>Primeiro Ano</b>	<b>Ultimo Ano</b>
<b>Eutanásia</b>	<b>1</b>	<b>44</b>
<b>Aborto</b>	<b>0</b>	<b>44</b>
<b>Genética e Saúde</b>	<b>0</b>	<b>19</b>
<b>Ecologia e Bioética</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
<b>Morte Encefálica</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
<b>Transplante de Órgãos</b>	<b>1</b>	<b>30</b>
<b>Reprodução Assistida</b>	<b>0</b>	<b>32</b>
<b>Relacionamento (Paciente x Profissional)</b>	<b>1</b>	<b>28</b>
<b>Saúde Publica</b>	<b>1</b>	<b>32</b>
<b>Experimentação em Animais</b>	<b>0</b>	<b>25</b>
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Tabela 2: Quantificação da abordagem referente aos aspectos éticos em hospitais e ambulatórios</b>		
<b>Sempre</b>	<b>6</b>	<b>20</b>
<b>Às vezes</b>	<b>2</b>	<b>19</b>
<b>Raramente</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Nunca</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



## Discussão

Os voluntários da pesquisa foram questionados sobre suas respectivas idades, logo identificamos que a maioria dos alunos possui de 20 a 30 anos.

Esta questão tem objetivo identificar a religião que professa os participantes deste estudo, foi possível constatar que a grande maioria dos discentes são católicos, logo temos uma média de 16,5 para a citada religião.

Na primeira questão o objetivo foi identificar entre os entrevistados, se consta na grade curricular os cursos de Ética e Bioética, logo, podem concluir que tanto o 1º ano como o 4º ano tem as respectivas matérias.

Na segunda questão podemos constatar que tanto os alunos do 1º ano e do 4º informaram ter as aulas de ética e bioética no 4º Semestre.

Na terceira questão abordamos como foram ministradas as aulas de Ética e Bioética, podemos concluir que no 1º ano foi possível identificar que a maioria dos alunos informou que ainda não foram ministradas as aulas de ética e bioética, já o 4º ano informou ter isoladamente como curso, ou seja, a pesquisa

demonstra que a maioria dos alunos do 1º ano ainda não havia cursado o 4º semestre do curso.

A quarta questão versou sobre a opinião dos voluntários sobre a carga horária do curso, logo podemos concluir que 1º ano por não ter a disciplina não sabia informar qual é a carga horária, porém no 4º ano a maioria dos discentes informam que as disciplina foram ministradas com mais de 30 horas.

Na quinta questão abordamos qual era o método utilizado para a ministração das aulas na Instituição, logo é possível constatar que as aulas na maior parte do curso foram ministradas como aulas teóricas.

A sexta versou sobre diversos temas, o principio da questão era identificar quais os temas eram abordados em aula, logo podemos concluir que os alunos do 1º ano não tiveram os temas citamos, pois as disciplina não haviam sido ministradas, porém no ultimo ano é possível constatar que houve evolução quanto aos temas percorridos.

A sétima questão teve como principio verificar se abordagem dos temas foi suficiente para o aprimoramento dos discentes podemos observar que a maioria dos alunos do 1º ano não haviam tido as referidas disciplinas já no 4º ano identificamos que a maioria dos alunos informa que as aulas tiveram sua abordagem suficiente.

Na oitava questão tivemos como objetivo demonstrar os aspectos éticos em hospitais e ambulatorios, logo, pode constatar que no último ano é houve uma evolução quanto à abordagem dos aspectos éticos em hospitais e ambulatorios.

Na nona questão conforme demonstrado no gráfico 1 é possível constatar que a disciplina de ética e bioética é muito importante entre os discentes do primeiro e ultimo ano, logo é de grande relevância ter a disciplina na grade curricular do Biomédico.

Na décima questão, conforme o gráfico 2 tanto os discentes de 1º e 4º ano indicam ser ideal a ministração da disciplina no 1º Semestre.

Na décima primeira questão o objetivo é identificar com os voluntários se houve ou não mudança de postura após ter tido as aulas. Logo podemos concluir que a falta de administração das aulas no 1º ano influencia muito na postura do profissional, já no último ano é possível constatar que independente da ministração das aulas a grande maioria dos voluntários obteve alguma mudança de postura.

Na décima segunda questão teve como princípio identificar qual a opinião dos voluntários quanto à descrição do que seria bioética, entretanto o dicionário Michaelis deontologia trata-se da parte da Filosofia que trata dos princípios, fundamentos e sistemas de moral; estudo dos deveres.<sup>5</sup>

A décima terceira questão abordou sobre a conduta mais apropriada do ponto de vista ético, quanto aos pacientes que são portadores de doenças terminais graves e conscientes que não desejam ser internados em Terapia Intensiva, logo é possível constatar que tanto os alunos de 1º ano quanto do 4º ano concordam que é necessário informar os familiares da decisão do paciente em questão, porém a constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no Artigo 5º, parágrafo II “Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”.<sup>6</sup>

A décima quarta questão teve como objetivo identificar qual o procedimento correto frente a uma transfusão sanguínea em pessoas que são testemunhas de Jeová.

As testemunhas de Jeová se recusam a receber transfusões sanguíneas e seus derivados, pois seu recebimento implicaria na desobediência dos textos bíblicos de Gênesis e Levíticos, no qual os textos confirmam que os homens podem se alimentar de carne animal, desde que esta não contenha o sangue, pois a alma do indivíduo está contida no sangue.<sup>7</sup>

As Testemunhas de Jeová ainda são resguardadas através do artigo 5º, inciso VI da Constituição de 1988, no qual diz que o homem é garantido a liberdade de crença e de cultos religiosos e suas liturgias.<sup>6</sup>

A décima quinta questão tem principio identificar com os voluntários se os pacientes hospitalizados tem direito a visualização do seu prontuário medico ou não. É possível constatar que os alunos do 1º ano e do 4º possuem a mesma opinião, concordam que o prontuário só pode ser disponibilizado após autorização medica, porem conforme a Lei Estadual nº 10.241, inciso VIII do artigo 3º da Lei Complementar n. 791, de 9 de março de 1995, todo paciente tem direito a acessar a qualquer momento seu prontuário medico.<sup>8</sup>

A décima sexta aborda se o medico deve manter ou não o sigilo medico, em caso de casais onde um individuo apresenta doenças como o HIV, conforme demonstrado na pesquisa, o 1º ano e 4º ano concordam que a o médico deve solicitar um exame de sangue para a companheira (o) para ferida doença, porem o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, o sigilo medico só pode ser quebrado nas exceções, como exemplo no caso de doenças de notificação compulsória.<sup>9</sup>

### **Conclusão**

É notório que haja uma reformulação na grade curricular dos estudantes brasileiros de ensino superior, introduzindo disciplinas como Ética e Bioética em sua vivência acadêmica, pois nos dias de hoje se perdeu a moral e os valores quanto ao próximo, às questões abordadas neste trabalho deixaram claro quanto á esta necessidade desta disciplina.

### **Referências Bibliográficas**

1. Schuc MC, Albuquerque MI. A Ética na formação dos profissionais da saúde: Algumas reflexões. Revista Bioética 2009; 17(1): 55-9.
2. Oliveira JR, Menezes AP, Alves CN, Amaral DP. Ética na visão de mundo de alunos do ensino fundamental: O caso de uma escola pública municipal. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos 2013; 236(94): 79.

3. Flinker M, Verdi MIM, Caetano JC, Ramos FRS. Formação profissional ética: Um compromisso a partir das diretrizes curriculares. *Revista Trabalho, Educação e Saúde* 2010; 3(8): 451-9.
4. Carneiro LA, Porto CC, Duarte SBR, Chaveiro N, Barbosa MA. O Ensino da Ética nos cursos de Graduação da Área da Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica* 2010; 34(3): 412-21.
5. Michaelis. *Moderno dicionário da língua portuguesa*. Caieiras: Melhoramentos, 2008.
6. Brasil. *Constituição: Constituição da República Federativa do Brasil*. Senado Federal; 1988.
7. França, ISX, Baptista, RS, Brito, VRS. Dilemas éticos na hemotransfusão em Testemunhas de Jeová: Uma análise jurídico-bioética. *Revista Acta Paulista de Enfermagem* 2008; 21(3): 498-503.
8. Lei Estadual nº 10.241, de 17 de março de 1999. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. [citado em 22 mar 2014] Disponível em: <http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/dh/volume%20i/saudelei10241.htm>.
9. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Quebra e proteção do sigilo médico. [citado em 22 mar] Disponível em: <http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=CentroDados&acao=livro&pg=48>.